ISBN: 978-65-89908-25-8

II CONGRESSO ONLINE INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

Educação, Direitos Humanos e Acessibilidade

14 A 18 DE JUNHO DE 2021

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS REMOTO: ATENÇÃO A CRIANÇA E ADOLESCENTE NO CRAS

Congresso Online Internacional de Educação, 2ª edição, de 14/06/2021 a 18/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-25-8

KURZ; Marcia Liliane Barboza [1]

RESUMO

Diante do contexto da pandemia Covid-19, com fechamento de escolas, grupos de atividades diversas (escola de futebol, escoteiros, canto coral...) muitas crianças e adolescentes tiveram suas rotinas alteradas, isolando-se em casa, independe de situação econômica, social ou religião. O CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, com o objetivo de atender, crianças (de 6 a 10 anos) e adolescentes (15 a 18 anos) que se encontrem em situação de risco social e vulnerabilidade, ocasionados pela pobreza, desemprego, baixa renda, fragilização de vínculos familiares, situação precária das residências, drogadição, álcool e demais situações que emergem. A principal fonte de renda familiar muitas vezes é derivada de atividades informais e presenciais, impossibilitando a realização de seu trabalho remotamente, entre muitos outros problemas. Através dos serviços, os profissionais do CRAS (psicólogo, assistente social, pedagogo), atuando interdisciplinarmente, buscam realizar atividades através de Kits entregue nas residências de crianças e adolescentes inscritos nos programas, bem como realizar uma visita domiciliar seguindo protocolos de cuidado e higiene e assim identificar situações que necessitem de encaminhamentos, orientação ou atendimentos diversos, garantindo a segurança e o bem estar de crianças, adolescentes e suas famílias. Esta mudança na realidade vivida pelas crianças e adolescentes, ocasiona estresse aos pais e responsáveis, que precisam encontrar novas opções para o cuidado destes no domicílio, deixando-as mais vulneráveis à violência e ao sofrimento psicológico, ou seja, crianças e famílias que já são vulneráveis por conta da exclusão socioeconômica ou aquelas que vivem em lugares superlotados encontram-se particularmente em situação de risco. Nesse sentido, reorganizou-se os serviços para atendimento remoto, a fim de manter o vinculo com as famílias, crianças e adolescentes, identificando demandas que necessitem de encaminhamentos ou orientação, apoiando as famílias e indivíduos em situação de isolamento ou distanciamento, levando em conta os

[1] Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, marciakurz@yahoo.com.br

diferentes ciclos de vida, os impactos do isolamento e a organização de uma nova rotina cotidiana, visando desenvolver relações de apoio e afeto entre os membros. Inicialmente pesquisa-se com as famílias quais recursos tecnológicos possui, para incluir a todas em alguma forma de atendimento. Observa-se que com a pandemia, o tempo de convivência familiar aumentou, com pontos positivos e negativos, sendo importante conhecer a situação das famílias antes da pandemia, como era seus vínculos afetivos, sociais e assim evitar seu agravamento, bem como situações de violência intrafamiliar, executando serviços de convívio familiar, fortalecimento de vínculos, ampliando a capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais. Conta-se com o Conselho Tutelar no aocmpanhamento0 e realizações de campanhas municipais em prol da defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Crianca e adolescente, Servico de Convivência, Vulnerabilidade Social

[1] Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, marciakurz@yahoo.com.br